

Acabamos de realizar o Serviço sem nenhum contratempo. E no dia de hoje, pudemos sentir e apreciar mais uma vez a intenção de Deus-Parens contida no dia original do ensinamento relacionada à revelação divina, e renovando o espírito, desejo seguir com passos firmes para poder corresponder à vontade divina.

Relembrando, no ano passado, nesse mesmo dia, foi anunciada a “Instrução 3”, que mostra as diretrizes das ações e a conduta espiritual que devemos ter em relação aos 130 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama, no sentido de fazer efetivamente os trabalhos e realizar a evolução do espírito para contentar Oyassama eternamente viva.

Na Instrução é mencionado a respeito do seu anúncio que é contribuir para a maturação de todos os seguidores do Caminho e para as atividades em união espiritual. Em seguida, foi esclarecido o objetivo da revelação divina:

“Para salvar toda a humanidade, Oyassama revelou o derradeiro ensinamento e deixou o caminho da vida-modelo, trilhando durante 50 anos com dedicação sincera à salvação e plena de amor maternal pelos seus queridos filhos.” Foi explicado que trilhou o modelo do caminho da dedicação sincera à salvação, unicamente devido ao amor maternal pelos queridos filhos.

A expressão “para salvar toda a humanidade”, encontramos esse trecho nas primeiras palavras proferidas por Deus-Parens através da boca de Oyassama. Ou seja, este é o Caminho que foi iniciado para salvar, sem nenhuma distinção, todas as pessoas do mundo.

Quando se refere a todas as pessoas do mundo, é por que Deus-Parens é o Parens de toda a humanidade. E se disser o porquê de ser possível salvar todas as pessoas do mundo, é pelo fato de Deus-Parens ser o Deus original que criou os seres humanos.

Nas Escrituras Divinas temos:

Se Tsukihi aceitar ao menos o espírito sincero, assegurará toda e qualquer salvação. ED. VIII-45

Tsukihi diz que assegurará qualquer salvação porque existe o Parens verdadeiro. ED. VIII-46

Está ensinando que Deus-Parens é o criador dos seres humanos e por isso, qualquer que seja a doença ou o problema que surja, irá salvar com certeza. Do mesmo modo, todos podem entender ao exemplificar através de algum aparelho, pois quando ficar danificado, o mais correto é levar ao fabricante para se fazer o reparo. E está ensinando que, para salvar, “aceita a sinceridade”.

E quem mostrou a maneira para se receber a salvação foi Oyassama, Sacário de Tsukihi. Ao mesmo tempo em que ensinou sobre o Serviço que é o fundamento do caminho da dedicação sincera à salvação, Oyassama, a começar da razão desse Serviço, não só registrou com a ponta do pincel a respeito de todo o ensinamento, como deixou pessoalmente o modelo para o yoboku fazer parte da construção do mundo de vida plena de alegria e felicidade.

Quando diz salvar, Oyassama não se refere apenas à resolução do estado de sofrimento que surge nos problemas físicos ou circunstanciais. Explicou que no fundo desse sofrimento se encontra a verdadeira causa que é o uso espiritual, e através da sua reforma é que se chega ao caminho da completa salvação.

Nas Escrituras Divinas temos:

Seja qual for o espírito de cada um, revelarei tudo seguramente no corpo. ED. XII-171

Ao ver isto, seja quem for, a limpeza do coração se realizará realmente por si só. ED. XII-172

Através do problema físico mostrado, apressa a reforma do espírito e a limpeza do coração. Deste modo, se não houver a reforma do espírito da pessoa, mesmo que venha a ser curado da doença através dos remédios, novamente o problema será mostrado.

Se não houver a reforma do espírito, não se pode dizer que a pessoa foi verdadeiramente salva.

Contudo, se não souber como mudar esse espírito, não conseguirá reformá-lo mesmo que seja dito para fazê-lo. Oyassama ensinou o modo de mudar esse espírito e o uso espiritual que corresponde à vontade divina. Podemos dizer que, nós, yoboku, que aprendemos sobre o verdadeiro caminho da salvação e da reforma do

espírito, temos a missão de transmitir o ensinamento às pessoas que ainda o desconhecem e guiá-las para o caminho da salvação.

É ensinado que: “salvando os outros, estará salvando a si mesmo”. Assim, o maior desejo de Deus-Parens é as pessoas compreenderem gradualmente o ensinamento e se empenharem em fazer a limpeza do coração, reformando o uso espiritual egocêntrico para o espírito de salvar o próximo.

Quando o ensinamento se estender ao mundo inteiro e as pessoas, tendo o espírito de salvar o próximo, passarem a praticar a salvação mútua, para Deus-Parens essa imagem irá refletir como a salvação entre todas as pessoas. Podemos dizer que esse estado é realmente a concretização, no mundo, do objetivo da revelação divina.

Nas Escrituras Divinas temos o ensinamento:

Que imaginam ser este caminho? Somente a salvação mútua em todas as coisas. ED. XIII-37

Se o mundo inteiro salvar-se mutuamente, Tsukihi se encarregará do espírito de todos.

ED. XIII-38

Oyassama explicou com clareza que não iria apenas salvar todas as pessoas do mundo, mas o que fazer e qual o objetivo após a salvação.

No capítulo I, Oyassama, da Doutrina de Tenrikyo, está registrado sobre a situação na época da revelação divina:

“Os seres humanos do mundo estão vagando na escuridão do seu próprio espírito, deixando-se levar pelas cogitações egoísticas. Contudo, nada há a estranhar, pois que não conhecem o Parens original nem tiveram contato direto e constante com o espírito dele, que os criou. Compadecido de todos em semelhante condição, apareceu desta vez ao mundo, fazendo de Oyassama o seu Sacrário, e revelou universalmente o íntimo do seu coração através dela.”

Graças ao amor parental despendido por longos anos desde a criação original, passando pelo período de vida aquática, da instrução de inteligência e da instrução das letras, a civilização veio progredindo significativamente. Por outro lado, por usar erroneamente e de modo egocêntrico o espírito que foi permitido a ser usado livremente, fez com que o mundo se tornasse como um caótico mar de lama, envolvido em sofrimentos, conflitos e confusões.

É claro que Deus-Parens não ficou tolerando essa situação. De acordo com a época e o local deixou o ensinamento adequado correspondente ao reparo e adubagem, preparando o espírito das pessoas para compreenderem o derradeiro ensinamento. Contudo, como não havia chegado o tempo, e por não conhecerem o verdadeiro Parens, o Deus original, todos desconheciam qual deveria ser o objetivo do ser humano. Oyassama esclareceu a verdade da criação original e deixou o caminho que conduz as pessoas que estão vagando num mar de incógnitas e sem destino para o objetivo da vida humana, que é a vida plena de alegria e felicidade.

É ensinado nas Escrituras Divinas:

Desde que realizo a salvação não tida até agora, não posso deixar de informar sobre a origem.

ED. IX-29

Pelo desejo profundo de ensinar esta origem ao mundo, Tsukihi veio a revelar-se. ED. XIII-31

Calculando, já são 176 anos desde a revelação divina, e durante esse período, houve um rápido progresso da civilização e também ocorreram grandes transformações no mundo. Analisando o Japão, passamos do período Edo para o da Restauração Meiji, e rapidamente, estamos no caminho da modernização. Além disso, houve um alto crescimento após a guerra, alcançando um grande desenvolvimento econômico, e mesmo hoje, ainda continua havendo um impulso de inovação tecnológica, e a sociedade segue, dia a dia, a sua transformação.

Comparando com tempos atrás, hoje é visível a grande abundância de coisas e embora a pessoa leve uma vida saudável e repleta de bens materiais, ela sente um vazio e uma tristeza, e dizem que aumentou o número de pessoas que estão mergulhadas na solidão.

Não se pode dizer que a pessoa ficará satisfeita se melhorar apenas a situação dos sofrimentos, que são as doenças e a pobreza.

Por isso, mesmo as pessoas levando uma vida sem dificuldades, o espírito ambicioso não tem limites e se deseja cada vez mais e melhores coisas.

É ensinado que:

A ambição é lamaçal sem fim. Purifiquem o espírito inteiramente. É o paraíso! HS. X-4

Como a ambição não tem limites, em vez do paraíso poderá fazer surgir no mundo um local parecido com o inferno.

A pergunta fundamental que se faz hoje é porque estamos vivendo e qual é o objetivo desta vida. E isso é uma grande questão que já vem sendo discutida desde os primórdios tanto no oriente como no ocidente. Se não houver um ponto de apoio definido, não haverá resposta para essa pergunta.

Atualmente, com a vertiginosa transformação do mundo, os valores e os costumes tradicionais que as pessoas conservavam, já não estão sendo mais aceitos. E uma dessas causas é o aumento da tendência da falta de fé e de religião. E são muitas as pessoas que ainda não obtiveram um meio que substitua isso e estão numa situação em que, perdendo o padrão e o ponto de apoio do espírito, não encontram o objetivo de viver.

Se não houver as normas do espírito, a tendência é correr em busca dos interesses e ambições que estão à frente. E esse modo de viver egocêntrico será a causa para ficar num beco sem saída.

Nesse sentido, se comparar com a situação de antes da revelação divina com a de hoje, não são poucas as pessoas que ainda estão vagando no caminho da escuridão. O significado de mostrar a vida plena de alegria e felicidade que é o objetivo de milhões de pessoas não deve diminuir e sim aumentar cada vez mais de agora em diante.

Depois do anúncio da Instrução 3, foi planejada primeiramente a visita doutrinária da Sede da Igreja nas Igrejas-mor, e depois, cada igreja-mor realizou a visita doutrinária a todas as igrejas filiadas, para que os yoboku pudessem compreender por completo a intenção da Instrução.

Como base do caminho da dedicação sincera à salvação dos países e localidades, a igreja, que tem origem em Jiba, é estabelecida em todas as partes do mundo para a salvação da humanidade, e é o local onde Deus-Parens e Oyassama são consagrados. Ainda, a igreja é o local para a divulgação, para a salvação e para fazer a evolução espiritual.

A visita doutrinária a todas as igrejas realizada a partir da igreja-mor, teve o propósito de reunir os yoboku na igreja filiada para lembrarem da salvação que originou o início da fé, e junto a isso, que é importante ligar-se firmemente à igreja que é a academia da salvação.

A missão da igreja é executar o Serviço que venha a animar Deus-Parens, e também cumprir a função como base da divulgação e salvação. Além disso, para obter os resultados como modelo adequado de academia da dedicação sincera à salvação e da vida plena de alegria e felicidade nas localidades, é imprescindível o trabalho dos yoboku da igreja tendo o condutor ao centro.

Nesta oportunidade, desejo que todos os yoboku liguem o espírito cada vez mais firme à igreja e que tenham sempre no coração o sentimento de conduzir-se a ela. Aos condutores, desejo que tenham como objetivo fazer com que a igreja se torne um local agradável onde os seguidores possam se reunir e que sintam vontade de frequentar. Além disso, espero que se dediquem para que todos os yoboku, sem falta, possam fazer o trabalho da salvação.

Faltam pouco mais de dois meses para encerrar o primeiro ano dos três anos, mil dias para os 130 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama. E três anos, mil dias, é o período referido como meta em que se deve trilhar o caminho da vida-modelo de Oyassama. Desde antes, este foi o período da determinação das atividades decenárias de Oyassama, e todos os seguidores do Caminho, de comum acordo e unindo os passos, decidiram realizar estas atividades.

Na Indicação Divina de 7 de novembro de 1889, ensina que: “se não trilharem a vida-modelo, não será necessária a vida-modelo”. Mas para nós, hoje, o que significa trilhar o caminho da vida-modelo?

Dependendo do modo de pensar, talvez haja pessoas que sintam que, mesmo querendo, não há como passar conforme foi trilhado por Oyassama, já que o mundo mudou completamente. Ainda, há pessoas que pensam que só foi possível trilhar por ter sido a Oyassama, e é impossível para uma simples pessoa como eu fazer o mesmo.

Contudo, é repetido por diversas vezes: “se não puderem passar pelo caminho da vida-modelo, nada se pode fazer”. Está sendo ensinado que independente da época ou da situação que esteja, de acordo unicamente com o espírito, com certeza é possível trilhar o caminho da vida-modelo. É por isso que foi mostrada a vida-modelo.

Pensando sobre isso, trilhar o caminho da vida-modelo não é imitar por completo o seu formato, mas sim, ter sempre em mente que é o modelo da dedicação sincera à salvação de Oyassama. Dentro da atual situação, se fosse Oyassama, como ela pensaria, se fosse Oyassama, de que forma agiria? É preciso refletir comparando com a vida-modelo e trabalhar para chegar o mais próximo possível desse modelo, mesmo que seja um pouco. Através do acúmulo desse esforço é que se assimila a caminhada da evolução espiritual para aproximar-se da intenção do Parens, e assim, acredito que se torna naturalmente na origem da fragrância do verdadeiro seguidor do Caminho.

Nesse local, há um ano, explanei: “desejo que o maior número possível de yoboku possa praticar a salvação”.

O yoboku é referido como aquele que recebeu o Dom da Concessão Sazuke, o tesouro para salvar as pessoas. Além disso, é a pessoa que ministra esse Sazuke. O significado original do yoboku está na utilização como recurso humano e madeira usável da construção do mundo de vida plena de alegria e felicidade.

Na Indicação Divina é ensinado:

“Por mais que um instrumento seja caro, se não houver a razão de espírito, nada adiantará. Compreendam bem a respeito do Sazuke, Sazuke. Assistam à preleção diária. Se assistirem as preleções, entregarei o Sazuke. O espírito dessa ocasião, do momento em que recebem, deverá ser a razão da posteridade. Dia a dia, acabam esquecendo do dia da excelente razão. É um grande pesar.” ID. de 7 de julho de 1890

Mesmo recebendo o Sazuke, se não ministrar, não conseguirá fazer uso desse precioso tesouro, pois é ensinado: “não compreendem o que seja o tesouro da nação”. É essencial a conduta espiritual no momento em que se conduz a preleção do Besseki para limpar o coração, no momento quando se recebe o Sazuke, e, além disso, a atitude do espírito e o modo de trabalhar após recebê-lo. Aqueles que conduzem as pessoas ao Besseki devem auxiliá-las na compreensão da preleção durante a sua frequência e dedicar para que possam assimilar o conteúdo mais profundamente. Não se pode ficar com sentimento de alívio após o recebimento. Pelo contrário, depois disso, é necessário o firme empenho e a orientação para que o yoboku adquira a convicção, seja ativo e que almeje ministrar o Sazuke.

Na Instrução foi mencionado que: “a salvação começa pela atenção às pessoas ao nosso redor”. Precisamos ter a vontade de realizar a salvação que lhe é possível a partir do próprio círculo social, e se observar ao redor, mesmo próximo de nós, talvez, encontremos pessoas que estão necessitando da salvação. Penso que não há justificativa em negligenciar a existência de uma pessoa que esteja sofrendo, devido ao próprio desinteresse.

Se perceber que a pessoa está sofrendo com problemas e aflições, penso que é possível começar fazendo a solicitação da graça a Deus-Parens. Ainda, como é ensinado que “ver é causalidade, ouvir também é causalidade”, não devemos pensar como sendo fatos alheios, e sim, é importante refletir como sendo algo próprio.

Através do ensinamento, o nó, que são os problemas e aflições, é o aviso para que mude a direção do espírito naquele que corresponda à vontade de Deus-Parens. A salvação deste Caminho é dedicar em transmitir algumas palavras à pessoa que está sofrendo com a doença ou problema, e trabalhar para que ela possa vir a realizar juntos à salvação do próximo.

Mesmo que diga salvação, existem várias formas e processos. Ainda, é variada a posição e o tempo da fé do yoboku. Apesar disso, desejo que avance um, dois passos na caminhada da salvação a partir daquilo que qualquer pessoa possa realizar.

As providências de Deus-Parens não se alteram em relação ao passado com o presente. Se trabalhar, aquilo que foi trabalhado será aceito e concederá as suas providências. Se não trabalhar, não apreciará a alegria da salvação. Através do trabalho, aprofunda-se a alegria da salvação, e é possível avançar no próprio caminho da evolução do espírito.

Os 130 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama que estamos buscando é exatamente aquele decenário de cem anos atrás, isto é, foi o primeiro decenário em que todos os seguidores desenvolveram as atividades com metas para os 30 anos do Ocultamento Físico de Oyassama. Em meio a isso, foi anunciada a construção da Era Taisho.

Na Indicação Divina da época, temos:

“Já não há mais que oito anos até a celebração do terceiro decenário. De qualquer modo, será oportuno começar o espargimento da fragrância desde três anos antes. Peço que façam com todo empenho, de canto a canto. (...) Esta é a instrução final desta explanação. Daqui em diante, não haverá outra, pedindo para fazer isto ou aquilo. Quando terminar esta explanação, todos deverão trabalhar por três, quatro ou cinco, seis anos. Se trabalharem, todos terão o mérito na proporção em que trabalharam. Doravante, irão se convencer e perceber as mudanças. Tenham prazer.”

ID. de 7 de abril de 1907.

Já mencionei por diversas vezes que o significado decenário de Oyassama é completamente diferente daquele celebrado na sociedade, em que se louvam as virtudes, lembrando a personalidade daquele que retornou.

Isso porque Oyassama eternamente viva, mesmo hoje, continua a nos orientar estando à frente da salvação mundial. E o significado de celebrar as cerimônias decenárias está no fato de corresponder a esse amor maternal de Oyassama eternamente viva. Quando nos lembramos do dia original de Oyassama ter-se ocultado fisicamente instando a execução do Serviço e apressando a evolução espiritual das pessoas, mais do que nunca, é essencial que cada yoboku faça a determinação de evoluir espiritualmente e esforçar-se na prática.

Faltam dois anos e três meses até os 130 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama. Desejo que trabalhem ao máximo, dia a dia, para contentar Oyassama.

Expressei hoje os meus pensamentos, e faço dessa, a minha saudação.